

O LOULÉTANO

JORNAL PROGRESSISTA—DIRECTOR POLITICO E EDITOR RESPONSÁVEL J. P. LANÇA

ASSIGNATURAS—Por trimestre, paga adiantada, 500 réis; semestre, 900 réis; anno, 1.600 réis: numero avulso 40 réis. Para fora de Loulé acresce o preço das estampilhas. Toda a correspondencia deve ser dirigida a Pablo Garcia Delgado, administrador d'este jornal, rua de S. Sebastião, 72 e 74, ou rua da Barbacem 10 e 12—Loulé.

PUBLICAÇÕES—No corpo do jornal, por linha 40 réis; annuncios, por linha de typo commum, 20 réis annuncios permanentes, ajuste particular. Annuncia-se qualque publicação litteraria recebendo-se 2 exemplares. Os originaes enviados á redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

EXPEDIENTE

A redacção do «Loulétano» previne os seus estimaveis assignantes que vae mandar para as repartições postaes os recibos das suas assignaturas, e pede a fineza de satisfazerem a sua importancia logo que lhes sejam apresentados, para evitar maiores despezas com a remessa de novos recibos, porque todos são sellados.

Aos que residirem em freguezias ruraes e que tenham de ser avisados pelas estações postaes tambem pedimos mandem logo satisfazer. A todos agradece desde já

A Redacção.

LOULÉ

Suspensão de garantias foi a ameaça que, durante a semana transacta, esteve suspensa sob a cabeça da opposição e foi o *Tempo* o primeiro jornal da capital que mostrou ao publico essa espada de Damocles empunhada pelo ministerio.

Mas essa suspensão não abrangia o reino inteiro e só se entendia com os districtos de Lisboa, Porto, Coimbra, Vizeu, os restantes eram poupados a esse sacrificio, porque d'elles nada havia a receber. Affirmou o mesmo jornal e mais tarde o confirmou que ao decreto da suspensão faltava apenas a data para poder ser publicado.

Ora, pois, se essa ameaça não se transformou por enquanto em realidade, pôde, de um dia para o outro, ser posta em pratica, e então, se até agora as prepotencias governativas se manifestavam a cada passo, se a tutela do governo se exercia em larga escala o que não succederá apoz a publicação do decreto da suspensão de garantias.

Mas não estão ellas desde muito tempo suspensas na realidade?

A proposito d'este boato diz o *Jornal do Commercio*:

«A Ex-Carta Constitucional dizia, se é licito recordal-o, que: «a divisão e harmonia dos poderes políticos é o principio conservador dos direitos dos cidadãos, e o mais seguro meio de tornar effectivas as GARANTIAS que a Constituição offerece.»

FOLHETIM

Filippe II e um pintor portuguez

Caminhando para o paço, Sanches Coelho perguntava a si proprio o que lhe queria Philippe II; como era possível saber o rei de Hespanha e dos Paizes Baixos, que existe no mundo um Sanches Coelho, e que tinha chegado a Bruxellas? Engolfado ainda n'estes pensamentos, compareceu perante o monarcha, que, segundo o seu costume, estava vestido de preto e rodeado pelos mais illustres personagens da sua corte. Não foi sem vergonha, que lhe causavam seus miseraveis vestidos, que o pobre pintor caminhava pelo meio de uma corte tão brilhante.

—Senhor Affonso Sanches Coelho, disse-lhe o monarcha, a nossa muito amada irmã fez-nos saber que estaveis em Bruxellas, e recommendou á nossa benevolencia o seu pintor estimadíssimo; exigimos pois do vosso talento um quadro, que represente algum passo da vida do nosso bemaventurado padroei-

ro. E' claro, pois, que, desde que os poderes todos, em vez de se acharem *divididos e harmonizados*, se acham assambarcados por um d'elles—o executivo—desappareceu já de facto este meio, superiormente efficaç, de assegurar as garantias, e portanto, as proprias garantias.

Mas para que precisaria o governo decretar suspensão de garantias?

Decretou acaso que se installava governativamente fóra da Carta? Não se limita em pôr-lhe os pés em cima, cada vez que isso lhe tem feito arranjo, quer para manobras politicas, quer para bem combinadas operações financeiras com os compadres?

Para quê decretar então suspensão de garantias, se cada vez que lhe apraza as pôde suspender, sem a ninguem ter de dar contas?

Não, nada de pleonasmos, os decretos são desnecessarios, mesmo porque, desde que a lei não impera, e nenhuma garantia ha da sua execução, que segurança pôdem ter simples decretos, ainda mais fações de violar?

Mas no programma do governo o que muito estimamos é o annuncio da reforma eleitoral e da convocação d'uma nova camara.

Ainda assim, quanto a nós, o melhor seria o governo deixar constituir primeiro as duas companhias dos phosphoros e dos alcooes, e depois organizar com as suas duas assembléas geraes as duas casas do futuro parlamento regenerador.

Ao abrirem-se as côrtes, o discurso da Corôa começaria então pela seguinte forma:

Dignos Accionistas da Companhia dos Alcooes, e Senhores Arrematantes dos Phosphoros e da Isca!

Como isto vae descendo!

Acham-se n'esta terra, em casa de seu mano, o nosso bom amigo dr. Jacintho Parreira Lança, as ex.^{mas} sr.^{as} D. Marianna Perpetua Lança Falleiro, D. Cecilia Perpetua Falleiro e o sr. José Guerreiro Falleiro.

Em consequencia de uma queda, de que lhe resultou uma entorse no pé direito, achase retido em casa o nosso particular amigo sr. Joaquim Marcello Adelino Pereira.

Este sr. foi ver uns reparos a que está procedendo n'uma sua casa na rua do Lagar Novo, quando ao subir ao telhado poz o pé sobre as telhas salientes, dando em resultado estas partirem-se e aquelle nosso amigo cair ao chão.

ro S. Philippe; queriamos offerecel-o á igreja de Santa Gudula no proprio dia de S. Philippe, que é exactamente de hoje a um mez.

—Senhor, pequeno é o espaço de tempo, todavia, para comprazer com V. Magestade, e dar testemunho do meu reconhecimento por tão grande honra, comprometto-me a concluir o quadro, na vespera do Santo Apostolo.

—Recebo a vossa promessa: tereis pouxada em meus paços e uma officina; os creados de minha casa servir-vos-hão com esmero, e dirigindo-vos ao thesoureiro de nosso bolçinho, tereis todo o dinheiro de que carecerdes.

Sanches Coelho imaginava estar sonhando, mas tal sonho era uma realidade; de que lhe não foi permitido duvidar desde que se viu senhor de uma camara real, cercado de creados ao seu serviço, e em face d'um cavalete sobre o qual immediatamente começou a esboçar o quadro que o rei encommendára. Todavia, a obra era de tal importancia, que por mais ardor e assiduidade, que empregasse no trabalho, tinha de perder muitas noites para conceber esperança de a concluir no dia prescripto; quando porém acabava de adqui-

rir a certeza de a poder terminar a tempo, viu entrar no seu atelier um desconhecido, que exclamou ao vel-o:

—E' elle! Encontrei-te finalmente, e não com pouco trabalho; mas como havia eu supôr que o homem que pretendia afogar-se, morasse em paços reaes, e que tivesse não sei quantos creados para o servir! Vamos ao que importa: minha mulher chama-se Filippa, e tu deves-me o meu retrato, paguei-o adiantado, venho agora pedil-o para o offerecer a minha esposa no dia em que a igreja festeja o santo do seu nome.

Emquanto este homem fallava, Sanches procurava reconhecer-lhe o tom da voz, e o pouco das feições que a noite lhe deixára ver. Mas nada encontrava do que se recordava ter visto e ouvido. Comtudo, como este homem lhe apresentava circumstancias que não podiam ser conhecidas senão do proprio, e além d'isso, o recibo escripto por elle; respondeu-lhe que estava prompto a pagar sua divida, mas não para o dia de S. Philippe, porque tinha de concluir uma obra urgente e encommendada por el-rei.

—Primeiro do que o rei encommendei eu

Na terça-feira passou na estação d'esta villa uma força de 220 homens de caçadores 4 que vae incorporar-se no batalhão de caçadores 3 para lhe completar o effectivo.

De diferentes regimentos do paiz têm tambem saído forças para aquelle batalhão, que se destina a Africa e que, segundo consta, deve partir no meiado do mez, que segue.

Antes d'esta força sair do seu quartel em Tavira, o coronel e o capellão dirigiram-se aos soldados e n'umas breves allocuções lembraram-lhes o serviço que a patria tinha d'elles a esperar, avivando-lhes o entusiasmo pela defeza dos interesses de Portugal.

Toda a officialidade disponivel e a banda acompanharam a força até cinco kilometros distante de Tavira.

Antes de chegarem a Faro foram os soldados esperados pelo general commandante da brigada por alguns officiaes e cavalheiros do elemento civil.

A' estação d'esta villa correu muita gente, mães, mulheres, irmãos dos expedicionarios que lhes iam dar a despedida.

Passaram-se então algumas scenas commovedoras e as mulheres acenavam com os lenços até o comboio desaparecer, sendo correspondidas das carroagens pelos parentes e amigos que partiam.

O dr. Eduardo Burnay querellou do sr. Emygdio Navarro por causa de um artigo publicado nas *Novidades*, em resposta a outro do sr. conde de Burnay, no *Jornal do Commercio*.

Estes recentes artigos do *Jornal do Commercio* são a continuação e explicação das *Notas à Chirac* publicadas em tempo n'aquelle mesmo jornal, em que era directamente visado o sr. Emygdio Navarro, nosso ministro em Paris, que pouco depois era exonerado d'esse logar, diz-se, que por certas coisas que talvez o publico agora vá conhecer, e para cuja exoneração, diz-se tambem, contribuiu a publicação das taes *Notas*.

Veremos quem sae victorioso d'esta campanha.

O que sabemos é que o publico bate as palmas de contente e está ancioso por que lhe ponham tudo em pratos limpos.

E' muito conveniente que o publico tenha conhecimento de todos esses edificantes actos de certos personagens.

Congresso nacional de tuberculose

Sr. redactor. — Summamente, penhorado com a honra tão subida quão immerecida, que v. nos quiz dispensar; encarregando-nos de representar o seu mui lido e acreditado jornal no Congresso nacional de tuberculose, que acaba de realizar-se aqui, vamos empregar todos os esforços para, quanto cabe em nossas forças desempenhar tão elevado encargo.

E' pouco tudo quanto se diga para bem deffinir a sumptuosidade e valor não só scientifico mas tambem politico e moral d'esta nobre reunião dos nossos maiores vultos de sciencia.

Devido á iniciativa d'um dos nossos melhores amigos e contemporaneos o distincto alumno do 5.º anno de medicina, Antonio Baptista Leite de Faria, que pela occasião da inauguração do mausuleu Sobral, na Guarda, lembrou e propoz a realisação d'um Congresso de tuberculose em Portugal com o fim de se tratar de estudar o melhor meio de combater a terrivel doença que nos assola e impetrar dos nossos governos o emprego de todas as medidas hygienicas até hoje tão esquecidas e tão essencialmente necessarias. Foi nomeada uma commissão composta de dois alumnos de cada anno da faculdade de medicina, presidida pelo sabio professor da mesma faculdade o ex.^{mo} dr. Augusto Rocha a cujo talento e incansavel actividade se pôde attribuir o esplendido resultado que acaba de ter esta sublime idéa.

Não nos podendo demorar por mais tempo em apreciações que era necessario fazer-se vamos entrar na exposição dos factos.

—De ha muito se notava em Coimbra uma animação extraordinaria e desusada que bem significava o ardor e entusiasmo com que os academicos de todas as faculdades esperavam por estes dias, até que finalmente no sabbado (23) de tarde se viam todas as ruas que da estação nova dos caminhos de ferro conduzem á Universidade embandeiradas, as janelas ornamentadas com colchas de damasco e guarnecidas com as mais formosas caras das gentis damas de Coimbra.

No comboio das 4 e meia chegavam á estação os estudantes da Escola Medica de Lisboa que eram esperados por toda a academia com a tuna e que, no entusiasmo delirante e alegria propria de rapazes, traduzida em *palmas* e *vivas*, os acompanharam até á Universidade precedidos por mais de 2.000 pessoas de todas as classes.

Ahi foram recebidos pelo ex.^{mo} reitor sr. dr. Costa Simões, fallando o sr. dr. Augusto

o meu quadro, e se não fosse esta minha encommendada, não terias n'esta hora essa palheta na mão. Faz pois o meu retrato, quando não ter-te-hei como um homem desleal.

—Tendes razão, replicou Sanches; vou pois comprometter a minha fortuna... faltar á minha palavra para com el-rei, é tudo perder... mas paciencia; assentai-vos e collocai-vos a geito. E immediatamente começou a retratal-o.

Tinha o desconhecido uma nobre e bella physionomia acompanhada de um certo ar de intelligencia e perspicacia, e com attenta curiosidade via trabalhar o pintor, mostrando ter conhecimento da pintura, como o deixára ver ao artista em tres ou quatro observações que lhe haviam escapado inadvertidamente. Passadas seis horas de trabalho achava-se o retrato já muito adiantado, mas era preciso ainda muito mais tempo, para o concluir. Sanches, suspirando, fixou ao seu modelo hora para o dia seguinte; e era no dia seguinte a vespera de S. Philippe.

Sanches terminára o retrato, mas de balde perdera a noite, porque o quadro para o rei não estava acabado, e ainda o pintor cheio

Rocha e Leite Faria que em improvisos brilhantes e sinceros os saudaram, retirando depois todos, sendo hospedados pelas diferentes casas dos seus collegas d'aqui.

DIA 24

Abertura do congresso

A's 11 horas da manhã regorgitava de damas, vestidas com as mais bellas *toilettes*, dos mais altos funcionarios d'esta cidade, autoridades civis e militares, camara municipal e academia, a sala dos capellos, que estava completamente coberta de damasco carmesim, tendo ao fundo a mesa presidencial do congresso, forrada de damasco amarello, cor da faculdade de medicina.

A' uma e um quarto entra a comissão promotora e, ao som do hymno academico, tocado pela banda regimental, na *Via Latina*, e de uma girandola de 109 duzias de foguetes, annuncia á cidade de Coimbra que vae começar o primeiro congresso de tuberculose que se realiza em Portugal.

Então o sr. dr. Augusto Rocha pronunciou um brilhante e extraordinario discurso, (que mais tarde publicaremos) que fez levantar toda a assembléa n'um unisono e indiscriptivel applauso, que durou por mais de cinco minutos.

Findo este discurso a comissão promotora depõe a sua demissão, visto já nada ter que fazer, e propõe para presidente da mesa geral do congresso o ex.^{mo} venerando reitor dr. Costa Simões, representante do ministerio do reino; vice-presidente o dr. Mirabeau, director dos hospitaes da Universidade; 1.^o secretario Ayres Ornellas Cisneiros de Brito; 2.^o secretario João Sabino de Souza; 1.^o vice-secretario Agostinho Lucio da Silva; 2.^o vice-secretario Annes Baganha.

Em seguida Leite de Faria leu a lista de todas as adhesões e Luiz Viegas propoz para presidentes honorarios o sabio Koch, Bispo Conde, Neves e Souza, governador civil; Ayres de Campos, presidente da camara; Silva Telles, representante do ministerio da marinha; Baros da Fonseca, representante do ministerio da guerra; Spina y Capo, medico do hospital de Madrid; Silva Amado, pela Escola Medica de Lisboa e Academia Real das Sciencias; Epiphany Marques; pela faculdade de medicina de Coimbra; Oliveira Monteiro, pela escola medica do Porto; Costa Alvares, pela escola medica de Goa; João Augusto Texeira, pela escola medica de Funchal; Paulo Nogueira, pelo instituto de agronomia e veterinaria; Leite de Faria, pelos estudantes de medicina de Coimbra; Nunes Godinho, pelos estudantes de medicina de Lisboa; Machado Junior, pelos estudantes de medicina do Porto; Chaves de Lemos, pelos estudantes veterinarios de Lisboa; Zeferino Falcão, pela sociedade de sciencias medicas de Lisboa; Francisco Basto, pela secção medico do Instituto de Coimbra; Bentes Castel-Branco, pela sociedade de geographia de Lisboa; Pinheiro Torres, pelas corporações clinicas hospitalares; Santos e Silva; Lopo de Carvalho, pela camara municipal da Guarda; Lopes Vieira, pela *Coimbra Medica*; Philomeno da Camara, pelas corporações de benificencia; Teixeira de Queiroz, pela Sociedade Pharmaceutica Lusitana de Lisboa e Fragoso Freire.

A imprensa estava representada pelos re-

de fadiga meneava o pincel, quando Philippe II entrou na officina. A' vista do quadro por acabar o semblante do monarcha, expressou o mais vivo descontentamento.

—Faltaste á palavra, disse ao pintor com aquelle tom severo, que havia dado em outro tempo a morte ao velho camareiro.

Sanches poz os olhos no chão, e não respondeu: então o monarcha lançando os olhos em torno de si, depárou com o retrato do desconhecido.

Por S. Philippe! exclamou o rei, tendes estado a divertir-vos retratando um popular, em vez de vos occupardes do meu quadro; assim pois por causa da vossa cubiga já não posso fazer a offerta do painel, que vos encomendei, e a cerimonia fica frustrada por vossa culpa. Commetteste grave erro, mestre Coelho! E saiu deixando o pobre pintor na maior consternação.

Meia hora depois um official das guardas reaes veiu intinar a Sanches Coelho a ordem de comparecer perante o rei. O infeliz artista ficou aterrado, vendo o corregedor da corte assentado na ante camara de Philippe II.

—Mestre Affonso Coelho, disse o rei, faltaste-me á palavra, mas tambem cumpriste religiosamente uma promessa que me havieis

porters dos jornaes—*Semaine Medical, Revista Contemporanea, Correio Medico, Coimbra Medica, Folha do Povo, Voz Publica, Diario de Noticias, Tempo, Paiz* (Rio de Janeiro), *Jornal de Noticias, Commercio do Porto, Commercio de Coimbra, Conimbricence, Jornal da Sociedade de Sciencias Medicas, Revista de Cirurgia e Medicina theorica e pratica de Madrid, Novidades, Timbre d'Agueda, Gazeta da Figueira, Seculo, Tondelense, Tribuna Popular, Herminio, Reacção, Batalha, Correspondencia de Coimbra, Diario Popular, Districto de Faro e Louletano.*

Em seguida o 1.^o secretario da mesa geral leu uma resposta do presidente: para que o serviço do congresso fique a cargo da comissão promotora, o que foi unanimemente approvada.

Usam em seguida da palavra os seguintes oradores: Spina y Capo que depois d'um brilhante discurso em que agradece a honra de o terem accitado n'um congresso puramente nacional, saudá o reitor, as senhoras e a comissão promotora, termina propondo um telegramma a Koch que foi enviado nos seguintes termos:

«Dr. Koch—Berlin. Le Congres de Tuberculose vous salue chaleureusement—Augusto Rocha.»

Depois é lida pelo 1.^o secretario uma mensagem de felicitação da camara municipal de Coimbra.

Silva Amado, Epiphany Marques, Oliveira Monteiro, João Nogueira, Leite de Faria, Nunes Godinho, Machado Junior, Chaves de Lemos, Zeferino Falcão, Pinheiro Torres, Lopes Vieira, Philomeno da Camara, Teixeira de Queiroz, Silva Telles, Lopo de Carvalho, Bento Marim elogiando todos a comissão promotora, saudando o presidente da mesa como homem, como professor e como sabio, cumprimentam as damas e agradecem as suas nomeações.

Toma depois a palavra Augusto Rocha que consigna a boa fortuna do congresso e em phrases rendilhadas e sublimes lembra a singular coincidência de commemorar uma descoberta micrographica sobre a presidencia de Costa Simões o iniciador dos trabalhos micrographicos em Portugal, termina com um «viva» á medicina portugueza.

Em seguida o presidente declarou encerrada a sessão inaugural, tornando a banda a tocar o hymno e subindo ao ar outra enorme girandola de foguetes que estava collada no cimo da torre da Universidade.

—Na tarde e noite tocaram consecutivamente as duas philarmonicas e a banda regimental n'um coreto junto da casa da camara que estava vistosamente embebeirada assim como o largo e ruas visinhas.

Pelas ruas reinava uma animação e alegria desusada.

—A's nove horas da noite começou no Theatro Circo a recita de gala promovida pelos estudantes de medicina em honra dos congressistas, que terminou á 1 e meia, correndo sempre com grande animação.

O theatro estava vistosamente ornamentado e completamente cheio de damas ricamente vestidas, sobressaindo as suas garridas «*toilettes*» dentre as casacas dos congressistas e negras capas dos estudantes.

O programma do espectáculo era o seguinte:

feito.

O portuguez olhou para o monarcha com admiração.

—Sim, exclamou o príncipe, o rei e o desconhecido que encontraste durante aquella noite são uma e a mesma pessoa; tão sómente enviei em meu lugar para ser retratado o maior pintor que possuem os Paizes Baixos, e a cidade de Antuerpia, o celebre Ottonius, Podeis concluir com vagar o quadro de S. Philippe, tanto mais porque vamos occupar-nos de nupcias.

Então tocou o assobio de prata que lhe pendia do cinto, e Sanches Coelho viu entrar mestre Ottonius com D. Luiza pela mão, D. Reynaldo e sua esposa. Affonso Sanches Coelho lançou-se immediatamente aos pés do rei, e o seu casamento foi celebrado n'aquella hora na capella do pago.

Philippe II tomou tal amizade a Sanches Coelho, que nunca igual testemunhou a outrem. Levou-o consigo quando voltou para Hespanha, e sempre o quiz tomar por companheiro em todas as suas expedições militares, escrevendo-lhe do seu proprio punho quando d'elle estava ausente, dando-lhe o nome de filho em suas cartas.

U. P.

1.^a PARTE

- 1.^o Hymno Academico—pela orchestra.
- 2.^o Inglez e Francez—comedia em 1 acto.

PERSONAGENS:

John Anderson..... C. Lopes.
Visconde..... A. Leitão.
Um creado..... J. Cardoso.
Viscondessa..... D. Elisa Aragonés.

- 3.^o *Pot pourri* do STABAT-MATER de Rossini—pela orchestra.
- 4.^o O CAHOS — monologo, dito por A. Hylario.

PELA ESTUDANTINA

- 5.^o BOAS VINDAS — *passa-calles*, offerecido por Santos Tovim aos ex.^{mos} congressistas.
- PIZZICATO—polka Michiels.
- MENUET (*du quintette op. 23*) — de Boccherini.

2.^a PARTE

- 1.^o TRÉS-JOLIE, suite de valsas de Waldteuffel—pela orchestra.
- 2.^o DE PARIS — cançoneta, por C. Lopes.
- 3.^o GESELLSCHAFTS-QUARTETT—(Wilh. Popp.) por Santos Tovim, Adriano Pessa, Rodrigues d'Oliveira e Samuel Pessoa.
- 4.^o O PRIMEIRO DESGOSTO — comedia em 1 acto.

PERSONAGENS:

Jorge..... H. Hylario.
Custodio..... S. Pessoa.
Um creado... J. Cardoso.
Ernestina... D. Elisa Aragonés.
Engracia.... D. Izabel Pacheco.

3.^a PARTE

- 1.^o Symphonia da FILLE DE L'ALCADE de G. Marie—pela orchestra.
- 2.^o UMA PHYSSICA—poesia de F. Pinheiro Torres, dita pelo auctor.
- 3.^o L'EXILE—de A. Samie, solo de violino por Martins Pereira, acompanhado ao piano por Santos Tovim.
- 4.^o OS DOIS NENÉS — comedia em 1 acto, com musica.

PERSONAGENS:

Ernesto de Mendonça, major A. Hylario.
Luiz, soldado de artilheria... C. Lopes.
Francisco, porteiro..... A. Leitão.
D. Elvira..... D. Izabel Pacheco.
Joaquina da Conceição..... D. Elisa Aragonés

Regente da orchestra—Santos Tovim.
Contra-regra—Francisco de Paula.
Ponto—Dimiz de Carvalho.

A pedido subiu ao palco a recitar magistralmente as poesias: «Um romance», de C. Dantas, «O Dinheiro», de João de Deus, e «As recepção da embaixada», do conde de Monsaraz, o estudante do 3.^o anno da Escola Polytechnica o sr. Chaby.

Foi uma bella recita de festa que todos difficilmente esquecerão.

DIA 25

Primeira sessão ordinaria

A's 11 e meia horas da manhã o presidente da mesa geral do congresso declara aberta a primeira sessão e o 1.^o secretario, Ayres Ornellas, propõe para presidente d'esta sessão o dr. Augusto Rocha, para 1.^o secretario Leite de Faria e 2.^o Luiz Viegas.

O dr. Augusto Rocha pergunta á assembléa se se conforma com o programma apresentado e que foi unanimemente approvado sem discussão.

Começou então o desenvolvimento do programma sobre o ponto da Etiologia—*Se será o bacillo de Koch o factor etiologico essencial da infecção tuberculosa?*

Estando, porém este ponto em discussão, sem ninguem fallar, e querendo o dr. Augusto Rocha tomar a palavra, fez-se substituir pelo sr. Oliveira Monteiro, desenvolvendo o ponto e provando que effectivamente é este bacillo o factor etiologico da tuberculose e que foi elle a primeira pessoa que o observou em Portugal.

Sobre isto tomou a palavra Pinheiro Torres.

Paula Nogueira propõe que a votação das propostas seja feita na ultima sessão. Augusto Rocha concorda com esta proposta e propõe que se nomeie uma comissão para rever as propostas e em seguida continúa a fallar sobre o 2.^o ponto do programma—*Haverá outros bacillos, especies ou variedades, similares com aquelles productores d'outras formas de tuberculose existentes no homem ou para elle transmissiveis?*

(Continua)

F. S.

Diz-se que a familia real visitará no proximo mez de maio a provincia do Algarve.

Por esse facto trabalha-se com grande actividade no ajardinamento da praça D. Francisco Gomes, em Faro.

Para esta villa já foram pedidos alguns trens afim de fazerem serviço durante a estada das magestades.

Encontra-se novamente mais incommodado de saude o nosso amigo sr. Antonio Joaquim da Silva Vargas.

Desejamos sinceramente o seu prompto restabelecimento.

Foi promovido a primeiro official do ministerio do reino, na vaga aberta pelo fallecimento do sr. conselheiro Joaquim Maria da Costa Cordeiro, o sr. dr. Manoel Augusto Pereira e Cunha, que em tempos exerceu o lugar de governador civil d'este districto.

Foi elevado á dignidade de gran cruz da real ordem militar de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa o sr. dr. Luiz Frederico de Bivar Gomes da Costa, presidente do supremo tribunal da justiça.

Vieram passar os dias de domingo e segunda-feira n'esta villa os srs. Francisco J. Faisca Teixeira, Antonio Vaz Velho Palma, Pedro Judice, Pimenta e outros, cujos nomes nos não occorrem, todos estudantes do lyceu de Faro.

A esposa do nosso amigo sr. dr. João José Ponce y Sanchez, digno facultativo municipal de Castromarim, deu á luz uma creança do sexo masculino.

Endereçando aos paes do recém-nascido as nossas felicitações, desejamos a este um risinho futuro de prosperidades.

O anno de 1895 corre mal para o generalato portuguez, porque têm sido já bastantes os generaes fallecidos.

Ainda na terça-feira morreu o general de divisão Eduardo Craveiro, nomeado commandante da 2.^a divisão militar, lugar de que não chegou a tomar posse, por causa da doença que o victimou.

Tinha sido promovido a general de divisão em 27 de dezembro proximo passado.

Foi um dos que mais concorreu para o desenvolvimento da maçonaria em Portugal.

Passa incommodada de saude a sogra do nosso amigo sr. José Viegas Martins, de Quarteira.

Sinceramente desejamos as melhoras da enferma.

Estadas

Tivemos o prazer de abraçar na terça-feira o nosso presado amigo sr. Francisco Gomes Pablos, de Silves, que aqui veiu ver o nosso commum amigo sr. dr. Jacintho Parreira Lança.

No mesmo dia estiveram aqui os nossos amigos srs. dr. José Lapa Fernandes Manuel, Antonio Manuel Pereira Caldas e Evaristo Penteado.

Tem estado n'esta villa o sr. Antonio Joaquim Ferro, socio da firma Dionisio Ferreira & C., de Lisboa.

Acha-se n'esta villa o sr. José Martins Rodrigues, empregado dos srs. Souza & Moraes, Successores, do Porto.

Vimos aqui ante-hontem os srs. Francisco de Paula da Silva Aguas e José J. Vieira, de Albufeira.

Com o titulo de *Manifesto* foram distribuidos uns impressos, em que se contém as representações, feitas á camara municipal de Loulé pelas diferentes freguezias do concelho, em favor da nomeação do sr. dr. Silvestre Falcão, para o lugar do 3.^o partido medico.

As do Ameixial, Salir, Querença e Alte são assignadas pela junta de parochia e por muitos outros individuos. As das outras freguezias inserem tambem muitas assignaturas.

Foi á capital tratar de negocios relativos á sua casa commercial o sr. Gavino Rodrigues Peres, conceituado commerciante de Villa Real de Santo Antonio.

Pelo ministerio da fazenda foi expedida uma circular aos delegados do thesouro para que ordenem aos escrivães de fazenda que, no lançamento das taxas da contribuição industrial relativas ao anno de 1895, attendam ás modificações estabelecidas no regulamento de 28 de fevereiro ultimo, tanto com respeito á classificação das industrias, como ás ordens de terras segundo a tabella n.^o 2 e o mappa geral das freguezias, que fazem parte do mesmo regulamento.

Kalendario da semana



MARÇO, 31 DIAS

31, Domingo—St.^a Balbina, V. e S. Benjamin, M.



ABRIL 30 DIAS

Nasce o sol no dia 1 ás 5 h. e 43 m. e põe-se ás 6 h. e 17 m.

Os dias crescem durante o mez 1 hora e 14 minutos.

1, Segunda—S. Macario. St.^a Theodora, V. M.

2, Terça—S. Francisco de Paula. Quarto crescente ás 8 h. e 52 m. da tarde.

3, Quarta—S. Ricardo, B. S. Benedicto, F.

4, Quinta—S. Izidoro, Arceb. de Sevilla.

5, Sexta—S. Vicente Ferrer. As Sete Dóres de Nossa Senhora.

6, Sabbado—S. Marcellino, M. S. Diogenes, M.

Chegadas e partidas

Chegaram a esta villa os srs. Antonio J. F. Vianna, digno empregado do sr. Luiz Eugenio Leitão e Matheus Teixeira de Carvalho, empregado dos srs. J. P. Mattos & Irmão. Este ultimo saiu na sexta-feira.

Partiu na terça-feira, para barlavento da provincia, o sr. Pires da Foz, empregado da firma Costa & Lima; e para sotavento, o sr. Braz Simões, empregado da casa Nunes dos Santos & C.^a

Chegaram na quarta-feira os srs. Luiz Pereira, empregado da casa Mathias Callado & C.^a; José Joaquim Vilella, empregado dos srs. Oliveira Soares & C.^a, da capital e Antonio Bernardino de Araujo, representante da firma V.^a Pereira de Mello & Magalhães, do Porto.

No comboio da madrugada de hontem chegou a esta villa o nosso amigo sr. dr. Joaquim de Souza Leal, digno cirurgião-mór de infantaria 2.

Partiu na quinta-feira para Portimão o nosso amigo sr. Sebastião Rodrigues Centeno.

Ao auctor do communicado, que foi metido por baixo da porta da nossa redacção, diremos que seja mais claro e explicito nas suas considerações e as assigne, se as quiser ver publicadas.

Póde ser que tudo esteja muito claro e bem escripto, mas nós pouco ficamos percebendo do caso a que se refere.

Inspecção aos reservistas

Hoje, pelas dez horas da manhã, terá lugar a revista de inspecção annual aos reservistas da 1.^a reserva residentes na freguezia de S. Clemente, d'este concelho.

Nos dias 7 e 21 de abril, aos da 2.^a reserva, residentes na mesma freguezia.

No dia 23 do mesmo mez, aos da 1.^a e 2.^a reservas, residentes na freguezia de Salir.

No dia 5 de maio, aos da 1.^a e 2.^a reservas, residentes na freguezia d'Alte.

No dia 12 do mesmo mez, aos de 1.^a e 2.^a reservas, residentes nas freguezias de Querença e Ameixial.

No dia 19 de maio, aos de 1.^a e 2.^a reservas, residentes na freguezia de Alancil.

No dia 26 do mencionado mez, aos de 1.^a e 2.^a reservas, residentes na freguezia de Boiqueime.

No dia 2 de junho, aos de 1.^a reserva, residentes na freguezia de S. Sebastião, d'esta villa.

Nos dias 9 e 16 do mesmo mez, aos de 2.^a reserva, residentes na mesma freguezia.

Todos os reservistas nas indicadas circunstancias deverão reunir-se na casa da administração d'este concelho, no dia e horas marcados, munidos das respectivas cadernetas militares e com os artigos que levarão quando foram licenciados.

Aquelles que deixarem de comparecer ou faltarem a alguns dos preceitos indicados serão punidos, segundo as circunstancias, com

as penas comminadas nos art.^{os} 116.^o, 117.^o, 118.^o, 119.^o, 120.^o, 121.^o, 122.^o e 123.^o do Regulamento para a organização das reservas de 31 de dezembro de 1891.

Policias correccionaes

Em audiencia de policia correccional foram julgados no tribunal d'esta comarca os seguintes reus:

José Bernardo Filippe, oleiro, e Manuel Francisco Roncante, tambem oleiro, ambos d'esta villa, por desobediencia aos mandados da auctoridade judicial; o primeiro foi condemnado em 8 dias de prisão e 4 dias de multa a 100 réis por dia e o segundo em 10 dias de prisão e 4 dias de multa a 100 réis e ambos nas custas e sellos do processo.

Francisco da Piedade Caracol, oleiro, de esta villa, por ter agredido, com uma bofetada, a Maria da Piedade, da rua das Cabanas, foi condemnado em 25 dias de multa a 100 réis, custas, etc.

José de Souza Gabriel, trabalhador, do sitio do Pinheiro, por ter offendido corporalmente João Lourenço de Mira, com uma pedrada, foi condemnado em 3 mezes de prisão e 5 dias de multa a 100 réis.

José da Silva Captivo e Joaquim dos Santos Costa, sapateiros, moradores n'esta villa, por mutuas agressões, foram condemnados nas custas do processo e o primeiro em mais 40 dias de multa a 100 réis e 4\$000 réis para o defensor officioso.

O professor primario da Mexolhoeira da Carregação envolveu-se em desordem com Ignacio Lucas Fanguero e deu-lhe uma dentada no nariz, ficando o seu contendor com o orgão olfatico incompleto.

Procurando-se depois a parte arrancada não se encontrou, porque o professor a tinha engulido.

O agressor está preso e o agredido em estado grave.

Seria conveniente mandar o professor para o Instituto Anti-rabico do dr. Pasteur, porque naturalmente está *marfado*, como o vulgo costuma dizer.

Eis aqui um inconveniente da falta de pagamento aos professores primarios.

Não lhes pagam, os homens têm fome e, na primeira occasião propicia, papam o nariz de um cidadão, sem grande difficuldade, nem escrupulo.

O tal professorsinho, se fosse atacado de fome na occasião em que estivesse ensinando os rapazes, era muito capaz de papar um alumno inteiro, vestido e calçado.

Olha em que mãos foi cair a direcção do ensino primario da Mexolhoeira da Carregação!

Os paes dos alumnos devem brindar o professor referido com um açaimo e collocar-lhe o emquanto estiver leccionando os filhos, se não estes correm grave risco de ser mordidos por aquelle grande animal.

Cruzes, canhoto!

Publicações

Diario do Alemejo. Supplemento litterario n.^o 10. Summario:

A ave—O ovo, de Michelet; *Dois poetas* (sonetos) Anthero do Quental e João de Deus; *Aventuras d'uma borboleta e d'um louva-a-Deus* (conclusão) Alphonse Daudet; *A solidão do campo* (poesia) J. Anastacio da Cunha; *Hygiene*, de um Esculapio; *A solidão* (poesia) A. Pamplona Corte-Real; *A beneficencia* (episodio historico); Livros, Folhetos, Echos e Noticias, etc.

—Summario do n.^o 30 da LEITURA: Rafael Altamira—«A festa da agua». Stevenson—«A ilha do thesouro» (III). Sacher Masoch—«Entre duas janellas» (III, fim).

Guy de Maupassant—«Pierrot». Paul Bourget—«Além-mar» (VI). Fernandes Costa—«Mars-amor». Georges Ohnet—«A condessa Sarah» (VI). Arthur Schopenhauer—«Misérias da vida». Frédéric Masson—«Nopoleão e as mulheres» (VI).

—Recebemos o n.^o 24 do *Cancioneiro de Musicas Populares*, cujo summario é:

«O velho», sapateado, offerecido á ex.^{ma} sr.^a D. Maria de Freitas Aguiar Vieira—«Hymno brasileiro», offerecido á ex.^{ma} sr.^a D. Emilia Chaim Zenha—«Ao toque de musica», canção, offerecida á ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Piedade d'Almeida—«Saudades d'aldeia», choreographica, offerecida á ex.^{ma} sr.^a D. Maria das Graças Mattos e Sá—«Trovador», romance, offerecido á ex.^{ma} sr.^a D. Laura Candida da Silva.

AVISO

O cofre da recebedoria d'esta comarca, estará aberto para a cobrança voluntaria da 2.^a prestação da contribuição industrial do anno civil de 1894, em todo o mez de abril proximo futuro.

CODIGO ADMINISTRATIVO

Approvado por decreto de 2 de março de 1895.—Edição conforme a official.

Este diploma official veiu alterar completamente o regimen dos corpos administrativos, conferindo mais attribuições a uns, supprimindo regalias a outros, creando funções novas, etc., etc. E' portanto indispensavel não só a todas as corporações, sujeitas a legislação administrativa, como camaras municipais, juntas de parochia, irmandades, etc., mas aos respectivos vogaes e funcionarios administrativos, e em geral, a todos os cidadãos.

Preço 240 réis.—Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.^o—Lisboa.

N. B.—Esta é a unica edição de Lisboa que contém todas as rectificações do codigo, insertas no «Diario do Governo» de 7 do corrente, algumas das quaes são importantissimas, e que traz as erratas officialmente declaradas e o unico que tem indice.

ECONOMIA

O abaixo assignado, despachante official na delegação aduaneira de Faro, declara a todos os commerciantes que faz uma grande redução de preço nos despachos que tenham a correr n'aquelle delegação.

Será bastante vantajoso para o commercio, attendendo ao negocio estar de tal forma que todas as economias são uteis ao mesmo.

José Theodoro d'A. Coelho.

LOULÉ—TYP. DO LOULETANO

ANNUNCIOS

BILHAR

Vende-se um, com todos os seus pertences.

Quem pretender comprar dirija-se á rua Nova Grande, n.^o 9, lado esquerdo, 1.^o andar—TAVIRA.

VELOCIPEDE DE TRES RODAS

Em Portimão vende-se um quasi novo, comprado em Londres. Entregase por pouco mais de metade do custo. Mostra-se factura.

Dirigir á cervejaria Dias & Amado.

CORTIÇA VIRGEM

VENDE-SE a cortiça que se ha de extrahir no proximo mez de maio na herdade denominada dos Tagarraes, sita no concelho de Arronches, freguezia de Nossa Senhora da Esperança.

Para tratar ou com o proprietario, na Rua da Emenda, n.^o 46, 2.^o, ou com o rendeiro na herdade denominada dos Adães, sita no mesmo concelho, freguezia de Degollados, proximo a Campo Maior.

DEPOSITO DE PHOSPHOROS

AMORPHOS, CERA E ENXOFRE

Especialidade em sabão de todas as qualidades. por preços sem competencia!

Remettem-se amostras a quem as requisitar.

Pedidos a

Candido José Nogueira

Calçadinha de S. Miguel, 14 e 16

LISBOA

MADEIRA

Manoel Rodrigues Corrêa

Previne os srs. proprietarios, constructores e mestres d'obras, que recebeu, directamente da Suecia, um carregamento completo de madeira de casquinha de 1.^a qualidade, que vende por preços excepcionaes.

Grande abatimento para compras por grosso.

Aproveitem a occasião.

REMEDIO CONTRA FRIEIRAS

(NÃO ULCERADAS)

Este remedio cura-as completamente.

Vede-se unicamente na **pharmacia Rocha**—LOULÉ.

Preço do frasco—120 réis.

PHAETON E CAVALLO

Vende-se um phaeton em muito bom uso e um bello cavallo de seis annos, inteiro.

N'esta redacção se diz.

FARO

CONSULTORIO DENTARIO DE

J. NUNES MADEIRA

Rua Direita, n.^o 42

Chegou de Lisboa e installou definitivamente um consultorio Dentario em Faro, onde se *extrahem dentes e raizes sem dor*, mesmo ainda os dentes abandonados por outros dentistas.

Col,oca dentes e dentaduras artificiaes, para mastigar e fazer todos os exercicios como se fossem naturaes, sem molas nem ganchos.

Empasta os dentes cariados—Limpa a pedra e branqueia os dentes.

Tratamento especial dos dentes cariados, sem os extrahir.

Concerta as dentaduras quebradas e contrue paladares artificiaes e obturadores. *Vende elixir dentario* e pós dentifricos (frasco e caixa de pós 700 réis).

Gengivaria Imperial para evitar a caria dos dentes, apertar as gengivas e tirar o mau cheiro da bocca, 1\$000 réis.

Prompto allivio de Lubeck, para calmar as dores de dentes, 1 frasco 300 rs. Remette-se pelo correio.

Extracções gratis aos pobres, das oito ás nove horas da manhã.

PREVENÇÃO

Este dentista vae a qualquer cidade ou villa do Algarve executar qualquer trabalho, quando seja chamado para esse fim por duas ou tres pessoas que careçam dos seus serviços.

PREDIOS RUSTICOS

Vendem-se os seguintes predios rusticos:
 Uma propriedade no sitio de S. João da Venda, freguezia de S. Lourenço d'Almancil, concelho de Loulé, que se compõe de tres montes, arribana, lagar de azeite, horta, vinha e terrenos de sementeira com alfarrobeiras, oliveiras, figueiras, amendoeiras e alguns sobreiros,
 Uma porção de terreno com pinheiros no mesmo sitio.

Uma porção de terreno com pinheiros no mesmo sitio.
 Duas porções de terreno com matto e alfarrobeiras; uma no sitio dos Caliços, freguezia de S. Lourenço d'Almancil, proximo da primeira d'estas propriedades, outra no sitio da Falfosa, freguezia de Santa Barbara, concelho de Faro.

Uma fazenda no sitio do Bingal, freguezia de S. Pedro, concelho de Faro, com tres montes, vinha, terrenos de sementeira, figueiras, amendoeiras e alfarrobeiras.

Uma fazenda no sitio do Serro do Bruxo, freguezia de S. Pedro, concelho de Faro, com um monte, arribana, vinha, figueiras e terras de sementeira.

Uma fazenda no sitio do Alto do Calhau, freguezia de S. Pedro, concelho de Faro, com um monte, terras de sementeira, figueiras e vinha.

Uma porção de terreno com figueiras no mesmo sitio.

Quem pretender adquirir qualquer d'estes predios deve dirigir-se a D. Thereza Carolina de Mattos Sanches—FARO.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

FUNDADA EM 1877

SOCIEDADE ANONYMA de responsabilidade limitada

CAPITAL 1.200.000\$000 RÉIS

Sede em Lisboa, rua da Alfandega, 160—1.º

Effectua

SEGUROS TERRESTRES

contra fogo casual ou procedido de raio e explosão de gaz, sobre moveis, propriedades e estabelecimentos, em todo o reino, e

SEGUROS MARITIMOS

contra avaria grossa e particular.

Agente em Loulé,
 Manoel Rodrigues Corrêa.

TYPOGRAPHIA

DO

LOULETANO

Esta typographia, que acaba de se instalar n'esta villa, está montada em condições de satisfazer e todas as encomendas tais como: procurações, ordens e mandados de pagamento, attestados, autoações, recibos, quitações de foros, participações de casamento, envelopes e papel timbrados, e todos os impressos para repartições publicas, etc.

CARTÕES DE VISITA EM BRANCO

100—400 réis, 50—240, 25—160

CARTÃO DE LUTO

N.º 1—100—500 réis, 50—300, 25—200

N.º 2—100—600 réis, 50—350, 25—250

N.º 3—100—700 réis, 50—400, 25—300

N.º 4—100—800 réis, 50—450, 25—350

Garante-se o bom cartão, a promptidão nitidez, por isso que esta officina tem boas machinas e typo novo.

HOTEL DAS NAÇÕES

LARGO DA MAGDALENA, 85, 1.º e 2.º ANDAR

LISBOA

N'este hotel, um dos bem acreditados da capital, encontram os srs. viajantes, pelo preço de 10000 réis por dia, um bom tratamento e quartos com o maior asseio.

O PROPRIETARIO,

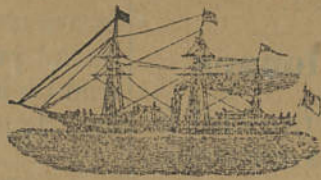
Luiz Augusto Brandão.

LEIAM

Vendem-se duas moradas de casas sitas na rua do Poço. Outra morada de casas na rua do Arco. Uma fazenda, com terra de semear e arvores no sitio do Val da Roza.

Quem pretender dirija-se a Manuel Joaquim de Souza Grillo, de Loulé.

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR PARA O ALGARVE E GUADIANA



GOMES VI

ESTE novo e excellente vapor, da carreira official entre Lisboa, Sines e portos do Algarve, sae de Lisboa impreterivelmente (salvo caso de força maior) nos dias 1 e 16 de cada mez, recebendo carga em Faro nos dias 5 e 20, para sair em 6 e 21.

GOMES IV

CARREIRA SUPPLEMENTAR

ESTE já conhecido vapor acaba de inaugurar a sua carreira entre os portos do Algarve, Lisboa e Porto, fazendo duas viagens quinzenaes.

Os srs. carregadores serão avisados com antecedencia dos dias em que recebe carga. São excellentes as accommodações de 1.ª e 2.ª camaras d'estes magnificos vapores, e o convez offerece aos passageiros de 3.ª classe commodidade relativa, abrigando-os dos rigores do tempo.

PREÇOS DAS PASSAGENS PARA LISBOA:—1.ª classe, 45000 réis; 2.ª classe, 35000 réis; 3.ª classe, 25000 réis.

Agente em Faro.

João Pereira d'Almeida.

GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS DE COSTURA

DA BEM CONHECIDA CASA

MEMORIA

DE

SANTOS BEIRÃO & C.ª

LISBOA



UNICOS vendedores da machina Memoria, que é, sem exagero, a melhor machina, mais perfeita e mais elegante de todas até hoje conhecidas.

Machinas para sapateiro, alfaiate e fazer meias, de varios systemas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações. Ensino e concerto gratis.

Encarrega-se de satisfazer qualque pedido de velocipedes e byceletes, para o que apresenta os respectivos cathalogs.

Estabelecimento e armazem de fazendas de lã, linho, algodão e seda
 LEITOS DE FERRO E LAVATORIOS

AGENCIA DA

COMPANHIA DOS TABACOS DE PORTUGAL

NOS CONCELHOS DE

LOULÉ E ALBUFEIRA

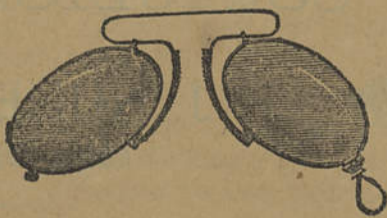
Vendas nas mesmas condições que a referida companhia. Depositos em Albufeira, Alte, Ameixial, Boliqueime, Paderne e Salir.

ARMAZEM DE VINHOS

Vinagre, azeite, aguardente, farinhas, cereaes, esparto, palma, petroleo, sabão, phosphoros e obra d'empreita.

MERCEARIAS E DROGAS

Ferragens, tintas, candieiros, relógios, louças, vidros, perfumarias, quinquilherias, bijouterias, assucar em quadrados para chá ou café e outros artigos de novidade.
 (Especialidade em chá, café e chocolate)



Grande e completo sortido em Oculos e Lunetas

de todos os graus

ESTANCIA DE MADEIRAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS, Por preços modicos]

LOULÉ—Manoel Rodrigues Corrêa.

ARMAZEM DE FERRAGENS

E

QUINQUILHERIAS

DE

Valenim, Machado & C.ª

6—RUA DOS DOURADORES—6

(sobre-loja)

LISBOA

PHOSPHOROS

Amorphos, cera e enxofre

FABRICA DA

Companhia Nacional de Phosphoros

Unica que apresenta o artigo tão aperfeiçoado e por preço sem competencia.

DEPOSITARIO

JULIO MARQUES DA SILVA

RUA MARQUES DA SILVA, 7 (A ARROYOS

LISBOA

HALL'S LINE



Linha de vapores inglezes dos srs. John Hall Jun & C.ª, de Londres.

Carreira semanal para Londres, tocando no porto de Faro todas as sextas-feiras, pela quantidade minima de duas barcas de carga.

Dirigir-se ao agente em Faro,
 João P. d'Almeida.

VENDE-SE

Um predio de casas terreas no Alto de S. Domingos, d'esta villa, com dois armazens, cavallariça e palheiro, quintal com poço e varanda.

Quem pretender dirija-se a José Antonio de Souza Leal Grillo.

IMPRESSOS

Acham-se á venda n'esta typographia impressos para Mappas estatisticos do movimento parochial mensal, a 100 réis cada caderno.

AOS FUMADORES

PAPEL DEL CABALLO DE ORO

O papel **Del Caballo de Oro**, além de ser muito fino e de grande solidez, é superior a todos os conhecidos até hoje. Na sua fabricação não entra o chloro nem quaesquer outros acidos nocivos á saúde, tendo por isso tanta suavidade que o torna sumamente recommendavel.

O papel **Del Caballo de Oro**, reúne pois todas as boas qualidades que os fumadores possam desejar; é fino, forte, de combustão lenta e suave ao paladar.

Usai pois o papel—DEL CABALLO DE ORO.

UNICO DEPOSITO EM PORTUGAL

Manoel Rodrigues Corrêa

LOULÉ

XAROPE

DE

S. JOSÉ

UNICO que cura completamente toda a qualidade de tosses, por mais antigas que sejam.

Vende-se unicamente na pharmacia Rocha—em Loulé.

Preço de cada frasco 600 réis.

FRANCISCO SIMÕES GOUTINHO

3—RUA DOS CAPELLISTAS—5

Folha de Flandres de todas as qualidades, chumbo em barra, zinco, estanho, folha de ferro ondulada para telhados, arco de ferro, sortimento completo de ferragens e quinquilherias tudo por preços sem competencia.

Azeites finissimos de procedencia de Abrantes e Castello Branco, por atacado e a retalho

HOTEL MARQUES

POR CIMA DA «ARCADA DA PRAÇA»

LOULE

Permanece aberto e optimamente servido este antigo e acreditadissimo estabelecimento, onde todos os seus freguezes continuarão a encontrar, a par do extremo acio dos quartos, um magnifico serviço de mesa e a maxima modicidade de preços.